

Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

08 de Agosto de 2011



Programas de Actuação

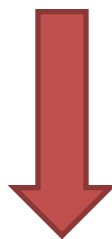


Magna Carta Peniche 2025

Plano Estratégico de Desenvolvimento de Peniche
EIXOS DE ACÇÃO



- Património Cultural de Peniche como vector transversal aos diversos eixos de acção do Plano Estratégico



- **Rede Museológica do Concelho de Peniche**

Projecto aprovado pela Câmara Municipal em 11 de Maio de 2009



Rede Museológica do Concelho de Peniche

- A proposta de criação de uma rede museológica concelhia surge como a resposta adequada às insuficiências detectadas no modelo que tem sido seguido de estudo e promoção do património histórico-cultural de Peniche.
 - Serão funções da rede: **elaborar e manter actualizado o inventário patrimonial do concelho, definir e assegurar a conservação do património a seu cargo, realizar as acções de divulgação e valorização adequadas.**



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

- Espaço interpretativo centrado no território da Atouguia da Baleia histórica, com contributos multidisciplinares.
- ✓ Sedeado na **igreja de S. José** e edifício anexo.

Museu
de Região,
de Identidade

Alçado sudoeste –
entrada da igreja e do espaço museológico



Programa Museológico

- Procedeu-se à realização do **programa museológico do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia**, integrado na Rede Museológica do Concelho de Peniche, pela equipa técnica responsável pela reformulação da Rede.

Espaço de Interpretação da Região Histórica de Atouguia da Baleia

- **Sinopse temática:**
 - A Geologia e a Geomorfologia do Território
 - A Doação e o Foral da Vila de Atouguia: a Colonização do Território
 - A Realidade Portuária: Pesca e Comércio
 - O Povoamento de Peniche e o Declínio da Vila de Atouguia da Baleia
 - A Extinção do Concelho
 - A Vila e Freguesia de Atouguia da Baleia no séc. XX
 - Viagem pelo Património Histórico e Cultural de Atouguia da Baleia



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

- Ao ser um pólo exterior à cidade de Peniche, com actividades diversificadas, proporcionará um **maior desenvolvimento cultural, turístico e económico** a esta freguesia.



Pólo cultural plural,
de desenvolvimento local e
de atracção turística.



Perspectivas

CENTRO INTERPRETATIVO DE ATOUGUIA DA BALEIA:

- ✓ **Pólo lúdico e cultural** – espaço aberto à comunidade
Utilização da igreja S. José enquanto espaço multi-usos
Realização de **eventos culturais / recreativos** com o contributo da comunidade
- ✓ **Museu englobante**: não exclusivamente um pólo museológico, mas também um **ponto de partida para um conhecimento mais aprofundado do concelho, *in situ***, através de itinerários que versam o património cultural



■ **Modelo de Gestão do CIAB:**

- **Gestão directa da CMP** – Através da Rede Museológica

+

- **Protocolo de Cooperação** – Gestão camarária em articulação com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e a Fábrica Paroquial de S. Leonardo no que diz respeito à programação das actividades culturais do CIAB.



CIAB: Processo de Instalação Adaptação da Igreja de S. José

- A obra de **recuperação da Igreja de S. José, construção do edifício anexo e implementação do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia** foi prevista em 4 fases:

Fase 1: reposição da cobertura da igreja e construção de edifício anexo;

Fase 2: recuperação do corpo da igreja e infra-estruturação do edifício anexo;

Fase 3: aquisição de mobiliário e outros equipamentos;

Fase 4: aquisição de equipamentos e recursos expositivos e interpretativos.



1.ª FASE DA EMPREITADA

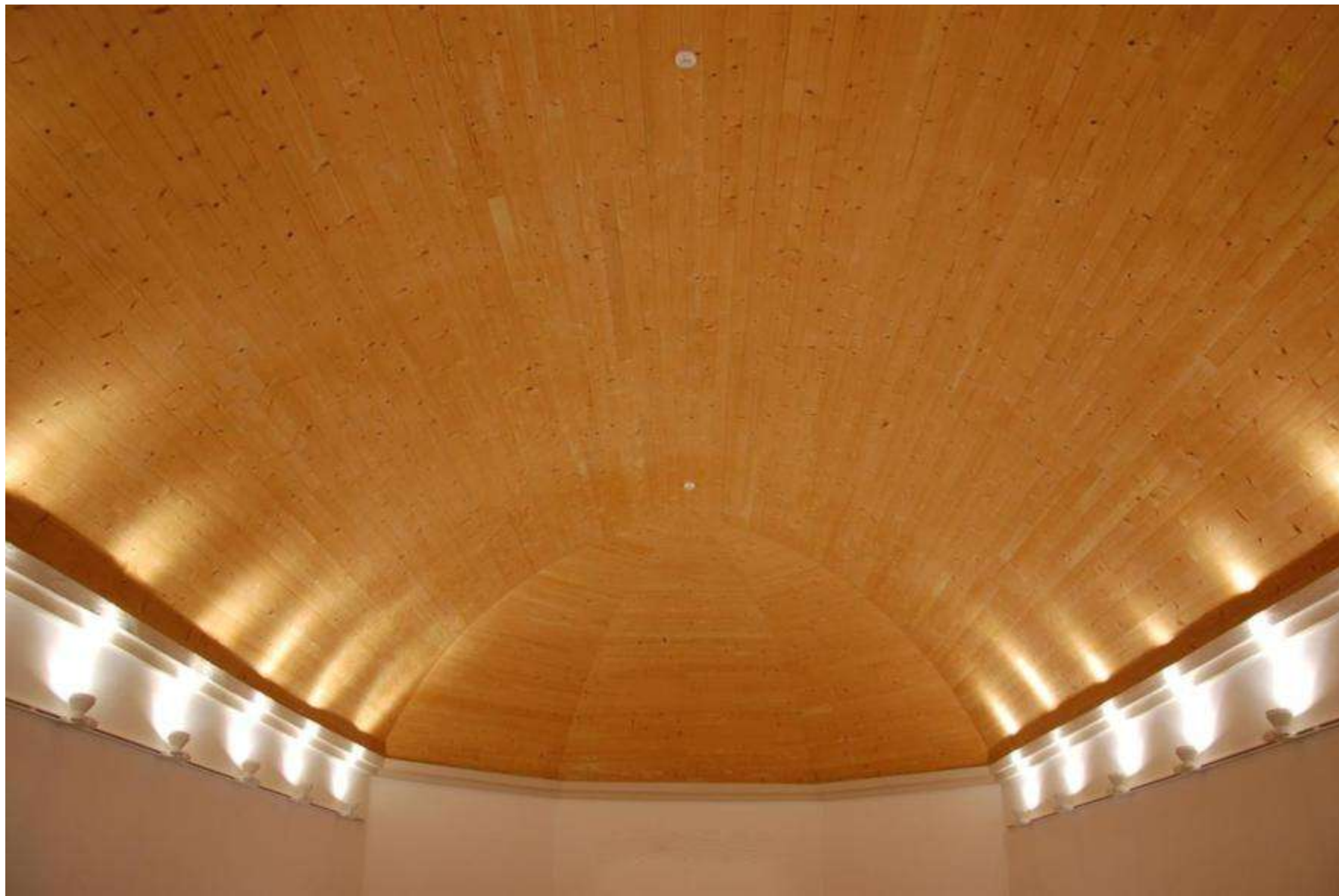
- Empreiteiro: “Edificadora Luz & Alves, Limitada”
- Contrato de Adjudicação: 11.08.2006
- Preço Global da Obra: € 117.568,92 + I.V.A.
- Preço da execução da Obra: 180 dias
- Auto de Recepção Provisória: 17.09.2007



Igreja S. José – tecto executado na 1.ª fase da obra



Igreja S. José – tecto executado na 1.ª fase da obra



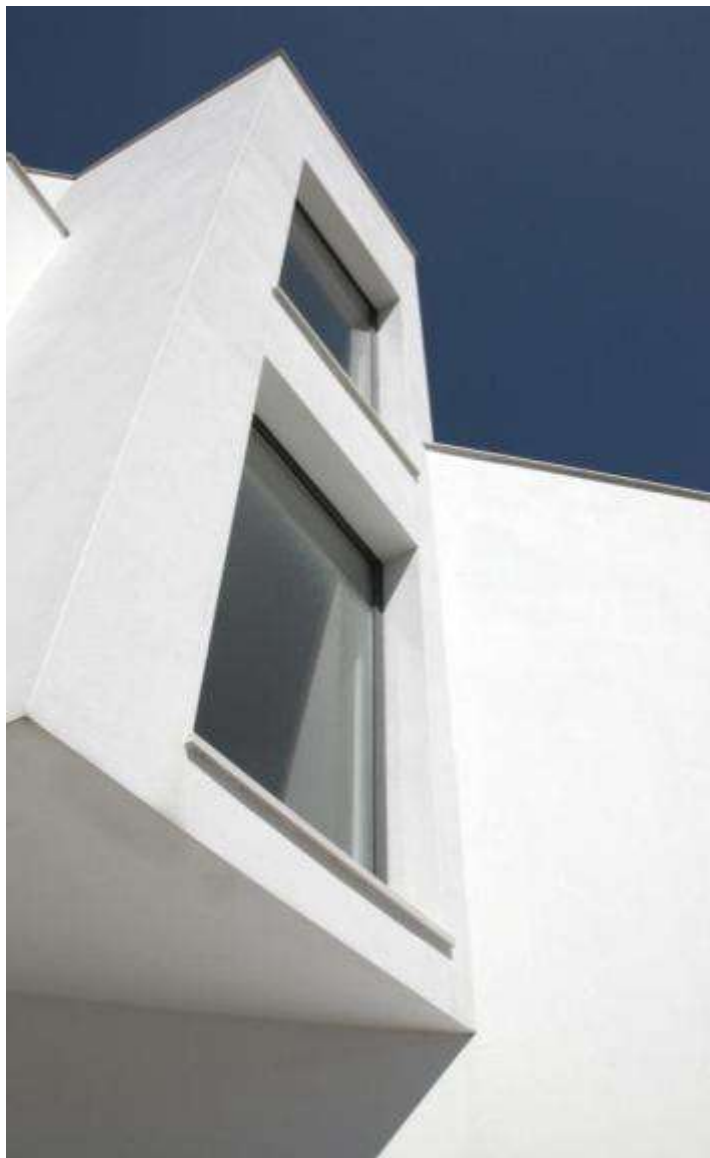
Alçado Poente do edifício



2.ª FASE DA EMPREITADA

- Empreiteiro: “F.C.M. – Cofragens & Construções, S.A.”
- Contrato de Adjudicação: 02.11.2009
- Preço Global da Obra: € 249.984,64 + I.V.A.
- Preço da execução da Obra: 270 dias





**Recuperação da
Igreja de S. José e
Construção do Centro
Interpretativo de
Atouguia da Baleia**

2.ª Fase



Recuperação Igreja S. José

- A obra está em fase de acabamento
- Restauro do altar
- Remate do pavimento
- Tratamento das paredes

Igreja S. José –
Porta de entrada e coro



Igreja S. José – Escada de acesso ao coro



Igreja S. José – Pormenores de interior





Igreja S. José –
Pormenores Exteriores



Construção do Espaço Museológico

Decorrem trabalhos de carpintaria



CIAB – Entrada

De forma a garantir o acesso por pessoas com mobilidade condicionada, o edifício foi dotado de uma plataforma vertical elevatória





CIAB - Sala de exposições
Lucerna, permitindo a entrada de luz zenital



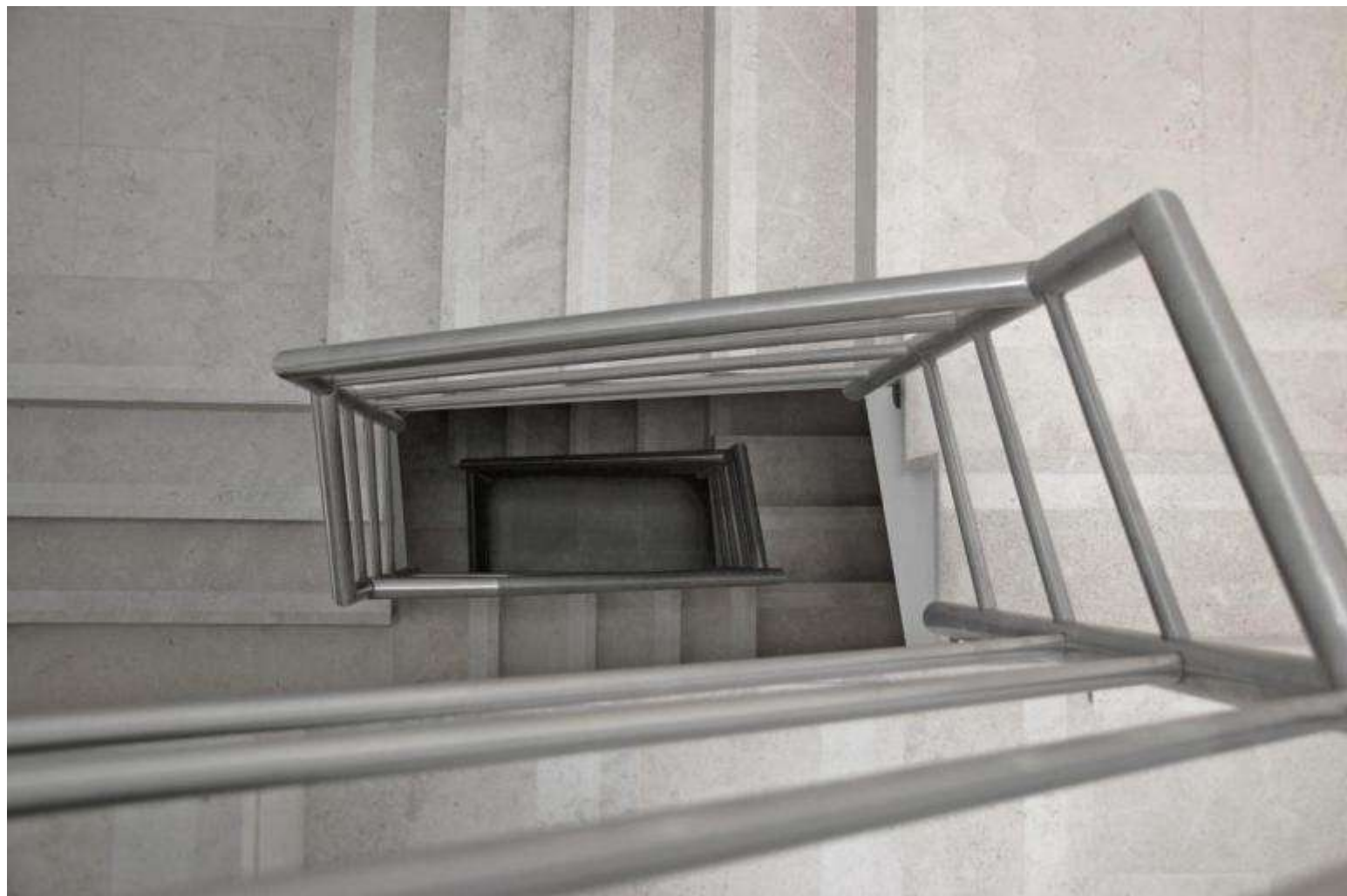
Peniche
dia do município



CIAB –
instalações sanitárias



CIAB – Caixa de escada



CIAB –
escada de acesso ao 2.º piso





CIAB – semi-cave, piso 1, laboratório



Laboratório que assegurará a conservação e restauro do espólio dos núcleos museológicos e interpretativos integrados na Rede Museológica do Concelho de Peniche



CIAB - Arranjos exteriores

Calçetamento

1. Estimativa orçamental relativa à execução da calçada à portuguesa, na área envolvente ao Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia:
 - a) O trabalho será executado pela CMP em colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda;
 - b) Investimento em material: **1.050,00€**. Já adquirido pela Câmara Municipal de Peniche, através de procedimento por ajuste directo (ao abrigo do Decreto-lei que estabelece o Código dos Contratos Públicos).

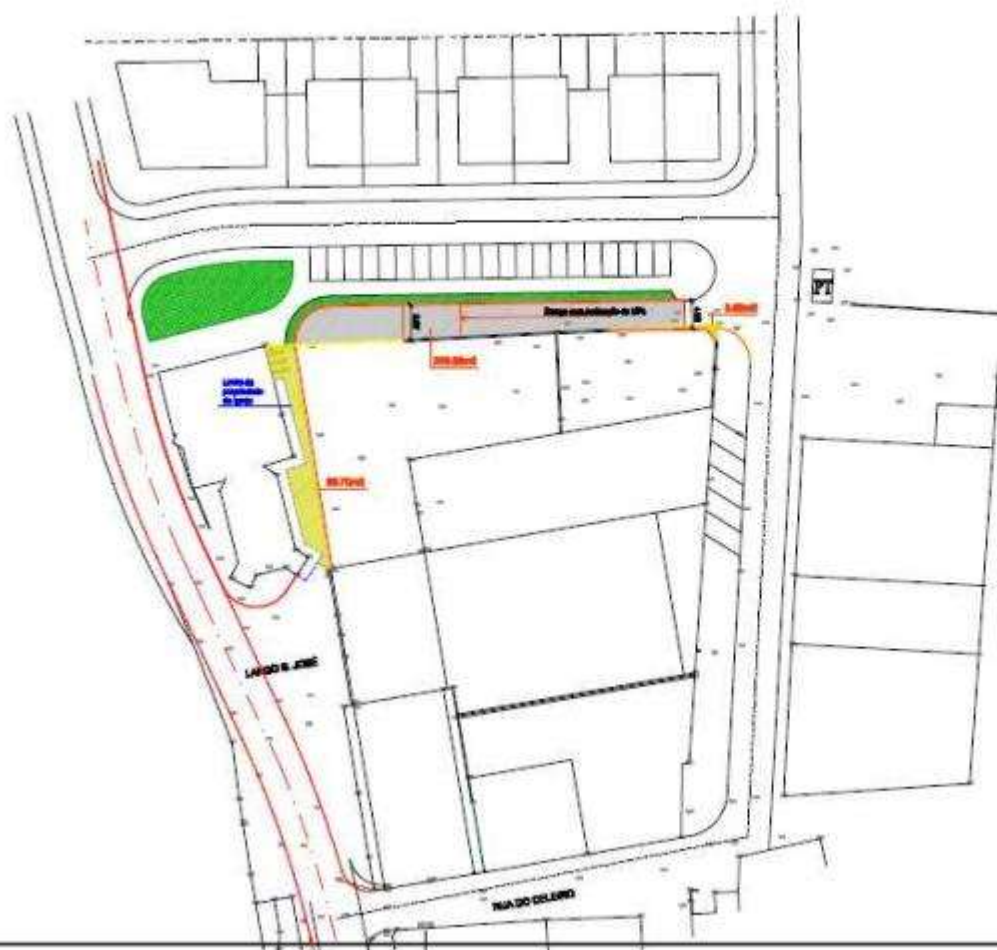
2. Os trabalhos de calçetamento iniciarão a partir do dia 16.08.2011,

Previsão de conclusão:
16 de Setembro 2011.



COOPENICHE. Permuta. Deslocalização do portão

Deliberada em Reunião de CMP de 26 de Julho de 2011



LEGENDA

SALA DE DESENHO			
Divisão de Estudos, Projetos, Planejamento e Control			
Localização	COOPENICHE - COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PEQUENOS RURAIS, ATIVIDADE DA BARRAGEM	Rel. Proj.	Rev. 0,7
Assunto	PERMUTA DE TERRENO	Escala	Data
		1/100	Julho 2011
Foto	Topógrafo	Desenhador	Divisão de Estudos
			Estudos Técnicos, Eng.

CIAB: Processo de Instalação

Aquisição de equipamentos e materiais:

- Reservas técnicas: € 3.984,89.
- Laboratório de Restauro (Rede Museológica): € 8.849,76.
- C. Documentação / Gabinetes: € 5.842,65.
- Sala de Exposições e Nave da Igreja de S. José: € 10.500,00.
- Outros equipamentos: € 6.000,00



Espólio:

- Encontra-se em desenvolvimento, desde Janeiro de 2007, um plano de intervenção visando a
 - **conservação preventiva,**
 - **conservação,**
 - **restauro e**
 - **inventariação do espólio** artístico, sacro, pétreo e etnográfico integrado no CIAB.
- Num total aproximado (RH, equipamentos e materiais) de **€ 20.000,00.**
- O espólio inicial era de cerca de 500 peças, tendo aumentado através de doações.
- Realizou-se o **tratamento de conservação preventiva** de 90% do espólio inicial.
- No que toca à **conservação e restauro** foi intervencionado cerca de 20% da totalidade do espólio, com relevo para a intervenção de 80% das peças escultóricas do conjunto de *Arte Sacra*.



Tobias - MAB000320



Estela Funerária -
MAB000371

Espólio escultórico do CIAB: Arte Sacra

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objectos. C. 500 entradas;
- Acondicionamento em reserva;
- Acções de conservação preventiva: limpeza e fixação de todos os elementos;
- Conservação e restauro



Estandarte Processional.
MAB000494.



Espólio escultórico



Santa Bárbara.
MAB000492.



S. José.
MAB000490.



Pormenor Reserva
intermédia CIAB.



Tampa tumular. Pormenor
elemento zoomórfico.
MAB000345.

Espólio Pétreo

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objectos. C. 80 entradas;
- Acondicionamento em reserva.

Espólio Etnográfico

- Inventariação em programa específico e fotografia dos objectos. C. 100 entradas;
- Acondicionamento em reserva;
- Acções de conservação preventiva.

Alguidar.
MAB000533.



Almude.
MAB000531.

Retábulo do Altar-Mor da Igreja de São José

Intervenção de Conservação e Restauro

Recursos Humanos envolvidos:

- 2 Técnicos Superiores de Conservação e Restauro
- 1 Estagiária de Conservação e Restauro

Investimento:

- Equipamentos e materiais: € **2.500,00**
- Recursos Humanos: € **18.500,00**

Retábulo do Altar-Mor da Igreja de São José. Perspectiva sobre a nave da igreja. Intervenção de conservação e restauro.



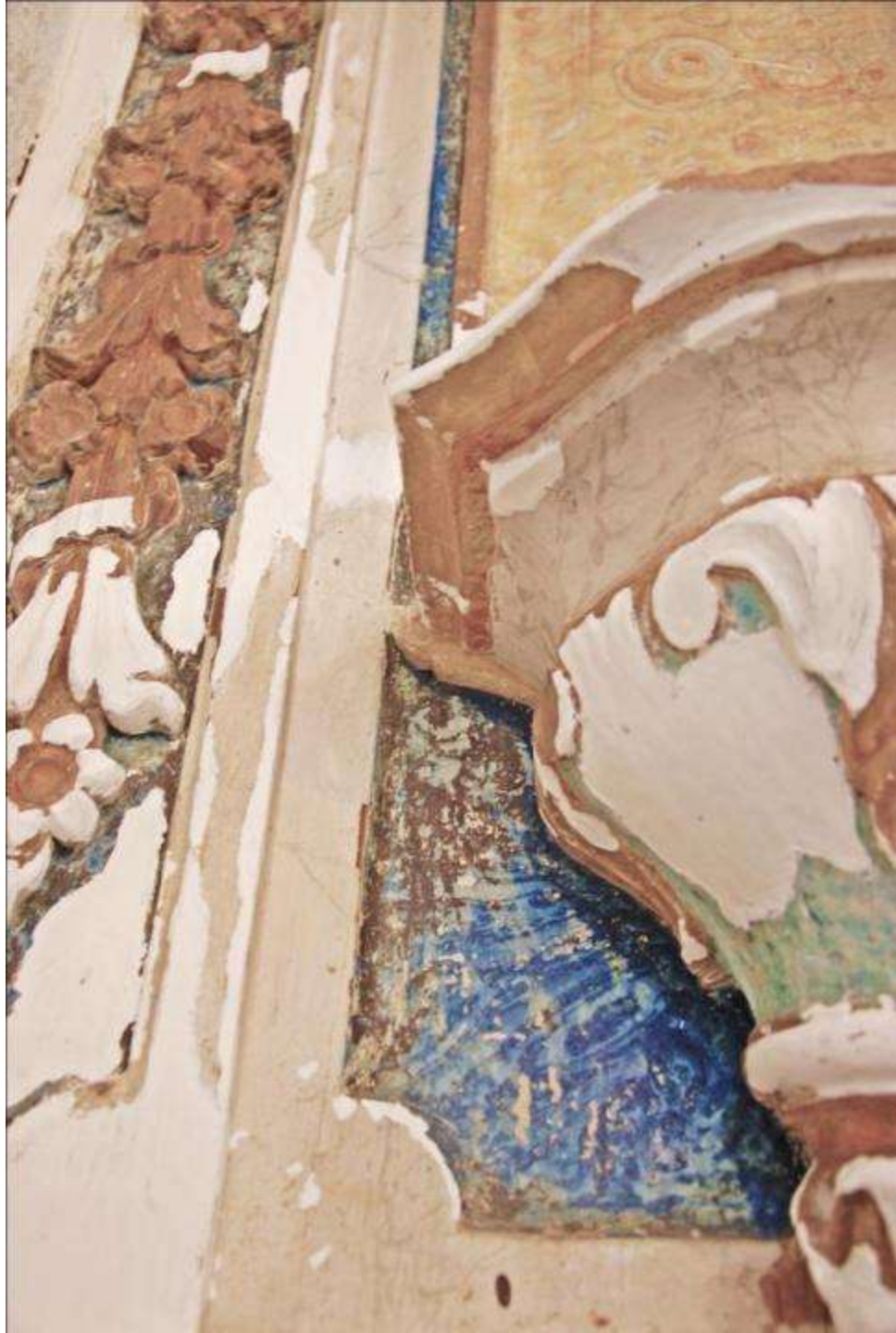
Retábulo do Altar-Mor
da Igreja de São José.

Intervenção de Conservação e Restauro:

- 1) **Revisão estrutural;**
- 2) **Fixação** da policromia e folha de ouro original;
- 3) **Desinfestação** das madeiras;
- 4) **Limpeza** química integral;
- 5) **Preenchimento de lacunas** ao nível da policromia. Método original: Cré ;
- 6) **Reintegração pictórica** das cores e aplicação de folha de ouro.



Pormenor do restauro



Retábulo do Altar-Mor
da Igreja de São José.
**Intervenção de
Conservação e Restauro:**



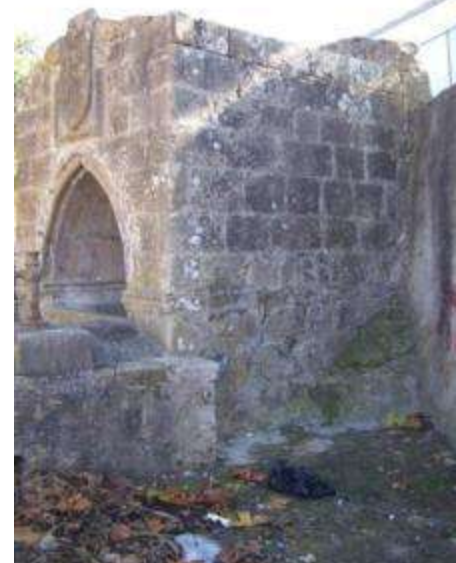
1ª fase: De Fevereiro
a Junho 2009

2ª fase: De Fevereiro
a Outubro 2011

Fonte Gótica

Intervenção de Conservação e Restauro

- Intervenção: De Julho de 2009 a Abril de 2010
- Valor do investimento em materiais especializados: € 4.000,00
- Equipa constituída por dois Técnicos superiores de conservação e restauro com apoio de funcionários da DOM e DEA





Igreja da Misericórdia de Atouguia da Baleia

Intervenção de conservação e restauro dos elementos decorativos do tecto

- Intervenção: De Maio de 2008 a Janeiro de 2009
- Equipa constituída por dois Técnicos Superiores de Conservação e Restauro

Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

Desenvolvimento no terreno de um **inventário participativo do Património Cultural, material e imaterial**, com particular enfoque no território correspondente à freguesia de Atouguia da Baleia.



Inventário Participativo

Fases de acção:

- ✓ Contacto com as associações locais e Junta de Freguesia
- ✓ Definição de informantes-chave e de inventariantes locais
- ✓ Grupos de debate / tertúlias
- ✓ Levantamento e mapeamento participado dos patrimónios correspondentes em algumas das localidades da freguesia
 - Património imóvel de base rural
 - Festividades religiosas e feiras
 - Culturas e profissões tradicionais, saberes e técnicas
 - Outro património de cariz imaterial
- ✓ Entrevistas semi-dirigidas
- ✓ Recolha de algum espólio doado pelas populações
 - ✓ Formação e divulgação do património cultural e da Rede Museológica e Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia junto da população local
 - ✓ Concepção de exposições com a participação da população local.



Reunião com representantes das várias colectividades locais

Apresentação dos projectos IP-CIAB, GPS e GMIEA;

Dinâmica de grupo - “O que é Património”;

1ºs levantamentos patrimoniais por parte das colectividades;

Debate sobre o papel do Associativismo, do Património, da Preservação.



1º Encontro com as
colectividades. SCE.
18-02-2010

Tertúlia no CARM de
Casais do Júlio.

19-05-2010



Tertúlias

Inventário Participativo do
Património Cultural



Centro Integrativo do Município de Sintra

Contamos com a sua participação.

17 Maio '10 • 21h30

Sporting Clube da Estrada

**Lugar da
Estrada**

Ida para o terreno, com tertúlias envolvendo outros protagonistas locais

Aplicação de metodologias participativas: *brainstorming*; mapeamento de locais de interesse patrimonial, recorrendo a fotografias aéreas;
Definição de alguns inventariantes e informantes locais;
Memória, debate e reflexão crítica.

Peniche

dia do município

Tertúlia na Associação
Cultural e Recreativa D. Inês
de Castro, Coimbrã.

03-05-2010



Tertúlia na União Recreativa,
Desportiva e Cultural do Paço.

01-06-2010



Tertúlia na Sociedade Filarmónica
União 1 º Dezembro de 1902.
Atouguia da Baleia.
12-03-2010



Tertúlia na Associação Desp. e
Recreativa de Casal Moinho.
31-05-2010



Caminhadas de reconhecimento

Mapeamento *in situ* dos diferentes patrimónios imóveis e levantamento do intangível a eles associados;

Identificação dos locais inventariados no primeiro mapeamento;

Participação de novos actores e consolidação das relações estabelecidas;

Activar de antigas memórias e despertar de novos projectos.

Caminhada de
Reconhecimento em
S. Bernardino. Zona de
bifurcação de antigos
caminhos. 03-09-2010



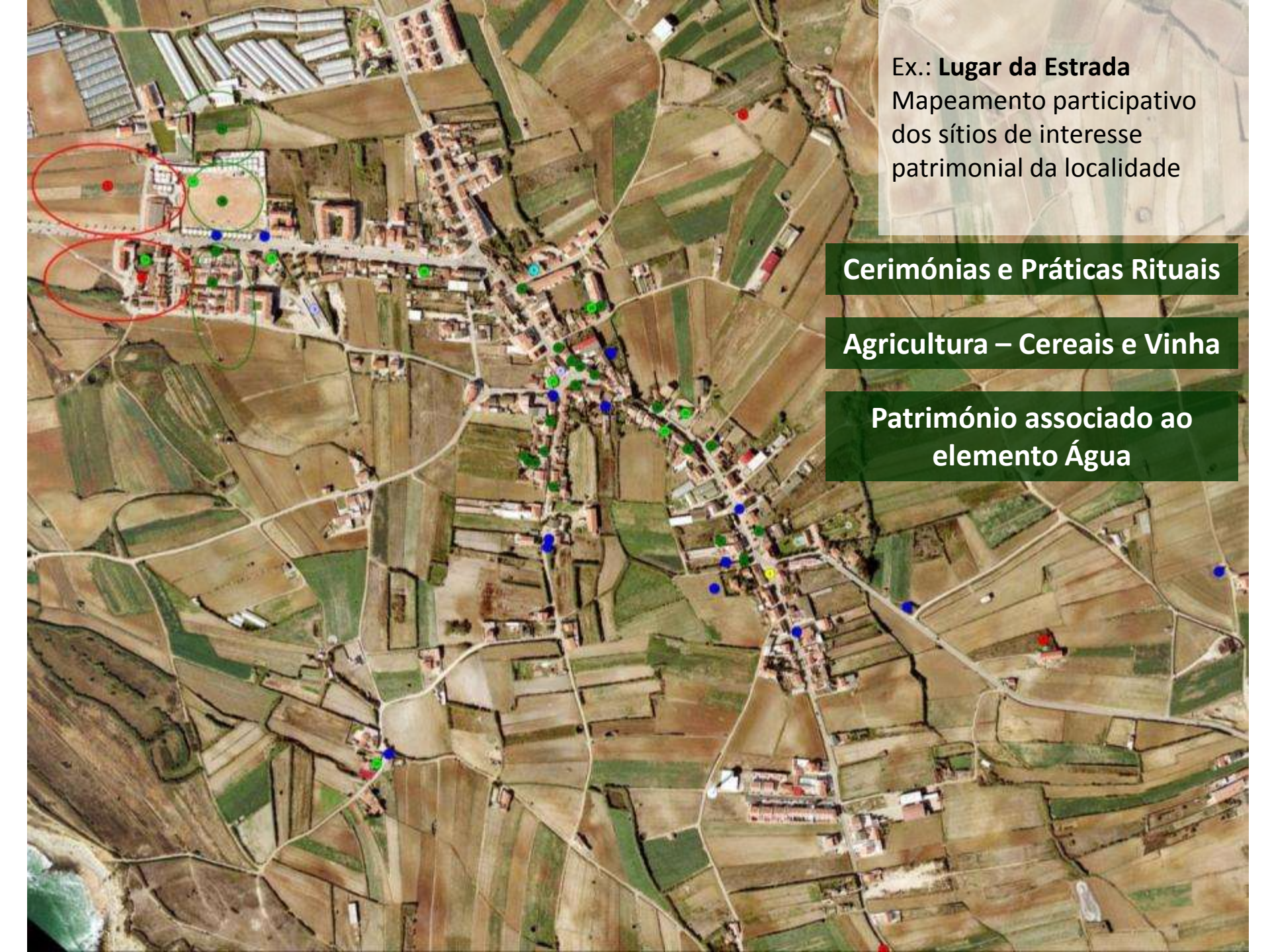


Caminhada de Reconhecimento
em Geraldês.
Zona do Poço da Barroca.
03-09-2010.



Caminhada de Reconhecimento
em Casais Brancos. 1ª Mercearia e
Taberna de Herculano Santos.
07-09-2010 .



An aerial photograph of a village and its surrounding agricultural fields. The village is a cluster of buildings with red-tiled roofs, situated in the center-right of the image. The surrounding landscape is a patchwork of brown and green fields, separated by thin lines of trees or fences. Several colored dots (red, green, blue, yellow) are placed on the map, mostly around the village and along a road that runs vertically through the center. Two red circles are drawn around specific areas in the upper left, and a green circle is drawn around an area in the upper center. The text on the right side of the image provides context for these markers.

Ex.: **Lugar da Estrada**
Mapeamento participativo
dos sítios de interesse
patrimonial da localidade

Cerimónias e Práticas Rituais

Agricultura – Cereais e Vinha

**Património associado ao
elemento Água**

Inventário Participativo

- **24 entidades participantes**
- **9 Técnicos da CMP**
- **14 tertúlias, envolvendo 228 participantes**
- **± 300 participantes**, entre tertúlias, caminhadas, acções no terreno e entrevistas.
- **6 caminhadas de reconhecimento**
- Entrevistas semi-dirigidas de grupo ou individuais.
- Levantamento audiovisual de festividades.
- Recolha e digitalização de espólio fotográfico.
- Acções de conservação preventiva de imóveis.
- Apoio a eventos de valorização e divulgação patrimonial promovidos pelas Associações.
- Divulgação do projecto:
 - Notas de Imprensa
 - Artigo de divulgação na *Revista Paideia*
 - Conferência *Peniche – ÁGUA: Cultura e Património*
 - V Convenção *Sou de Peniche*



Inventário Participativo.

Resultados Preliminares:

- **Elemento “água”** (fontes, poços, bicas, açudes, locais de lavagem de roupa): **117**, nem todos tangíveis, 62 dos quais arquitectura edificada ainda existente.
- **Moagem dos cereais** (moinhos e azenhas): **44**, estando ainda visíveis a estrutura de 30 moinhos.
- **Cultura da vinha**: **88** lagares e adegas (na sua maioria desactivados).
- **Arquitectura religiosa** (igrejas, capelas, cruzeiros): **38** elementos.
- **Práticas sociais e rituais** como festividades religiosas, procissões, círios: **48**.
- Diversas **actividades profissionais tradicionais**, com referência dos edifícios onde elas se praticavam: sapateiros, barbeiros, cesteiros, oleiros, rendilheiras, ferreiros, alfaiates, lojas/mercearias/tabernas, parteiras, professores, ...
- Levantamento de outro **património imaterial** variado como expressões orais, contos e lendas, jogos tradicionais, saberes tradicionais como a medicina popular, o ciclo do pão, do vinho, ...

Inventário Participativo do Património Cultural

- **1ª fase:** aproximação extensiva, alargada a todas as localidades.

De Fevereiro a Setembro de 2010.

- **No futuro,**

- Definição de temáticas e parceiros estratégicos consoante o tema.
- As entrevistas, as caminhadas e outros processos de pesquisa, divulgação, sensibilização e educação patrimonial.
- Aprofundamento da relação com o agrupamento de escolas.
- Pensar o passado, o presente e o futuro.
- Apoio a acções museológicas desenvolvidas pela população.
- Participação da população nas exposições a realizar no espaço museológico.

Inventário Participativo do Património Cultural



Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

Contamos com a sua participação.



